

ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA DO POLO TIMBÓ GRANDE DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA NA PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ALUNOS DO PROGRAMA MEDIOTEC

Autor: Ozéias Carlim do Prado

Orientador(a): Fabiana Calçada de Lamare Leite¹

RESUMO

O artigo investiga como a gestão pública da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), associa-se às ações quais possam refletir na gestão da evasão de alunos. O estudo é direcionado para a atuação do gestor do polo de ensino presencial do programa Mediotec em Timbó Grande, dentro do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), no primeiro semestre letivo do ano de 2018, onde são contextualizados: o programa Mediotec, com ênfase na gestão administrativa local do polo e, também, o papel de cada agente envolvido no desenvolvimento desta modalidade ensino, além de uma abordagem das atribuições do gestor e as dificuldades encontradas. O estudo de campo, foi a metodologia utilizada para o desenvolvimento do trabalho, investigando os paradigmas da gestão frente aos desafios encontrados, ilustrando os agravantes quais refletem na permanência e êxito dos alunos. Como conclusão, apresenta-se as dificuldades da gestão em reverter de forma efetiva o cenário do crescente número de evasão sofridos, no polo estudado.

Palavras-chave: Gestão administrativa. IFSC. Polo Timbó Grande. Mediotec. Evasão.

1 INTRODUÇÃO

O programa de ensino Mediotec trabalha articulado às demandas regionais de ensino profissionalizante onde está inserido. Possibilitando ao aluno ingresso ao programa, condições de qualificação profissional, de forma que possa inserir-se no mundo de geração emprego e renda.

¹ Doutora em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná (2016). Pós graduanda pelo Instituto Federal de Santa Catarina no curso de especialização lato sensu Formação Pedagógica para a Docência na Educação Profissional e Tecnológica. Professora do Instituto Federal de Santa Catarina na área de Turismo no eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Integrante de grupos de pesquisa na área de turismo e educação e formação profissional e tecnológica.

O programa é uma iniciativa do ensino profissionalizante, implementado pelo governo federal, através do Ministério da Educação (MEC), onde, a partir dos apontamentos das necessidades profissionais, locais, identificadas pelos diferentes ministérios parceiros do MEC, é desenvolvido um mapa de cursos técnicos profissionalizantes, formando o “Mapa de Demandas”. Segundo o Ministério da Educação, o Mediotec (2017, p. 1), cita:

O MEC apresenta, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), o MedioTec, o qual ofertará vagas em cursos técnicos concomitantes ao ensino médio para alunos regularmente matriculados nas redes públicas de educação. O MedioTec tem como proposta o fortalecimento das políticas de educação profissional mediante a convergência das ações de fomento e execução, de produção pedagógica e de assistência técnica, para a oferta da educação profissional técnica de nível médio articulada de forma concomitante com as redes de educação e com o setor produtivo.

Para execução da oferta dos cursos identificados, a atuação do papel da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT). Desta forma insere-se o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), como uma instituição ofertante de ensino, pactuando os cursos técnicos mapeados/identificados.

O nome do programa Mediotec, deriva do público-alvo: O ensino técnico ofertado aos alunos do ensino médio. Neste ponto temos as Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação (RPEDE), atuando no processo e levantamento da seleção de candidatos e o gerenciamento das matrículas dos alunos do ensino médio.

Os cursos ofertados pelo instituto federal dentro do programa Mediotec, são na modalidade de Ensino a Distância (EaD), ocorrendo de forma concomitante ao ensino médio, onde, o Instituto Federal de Santa Catarina - Mediotec (2018, p. 1) pontua:

O MedioTec EaD tem como proposta o fortalecimento das políticas de educação profissional mediante a convergência das ações de fomento e execução, de produção pedagógica e de assistência técnica, para a oferta da educação profissional técnica de nível médio na modalidade de Educação a Distância pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), articulada de forma concomitante, mediante convênios de intercomplementaridade, com as Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação (RPEDE), buscando parceria com o setor produtivo.

O objetivo do artigo, é abordar as ações da gestão administrativa educacional e os resultados alcançados quanto à permanência e êxito dos alunos, dentro do programa Mediotec, para o polo Timbó Grande do Instituto Federal de Santa Catarina. Implicando como objetivos específicos:

- Identificar as ações da gestão administrativa educacional do polo Timbó Grande do IFSC para o programa Mediotec.
- Abordagem do cenário da evasão no programa Mediotec do polo Timbó Grande (IFSC)
- Estudar as dificuldades locais enfrentadas pela gestão do polo.

O artigo busca uma visão da especificidade da gestão do polo, para o modelo de oferta de ensino a distância do programa Mediotec, pactuado pelo Instituto Federal de Santa Catarina, ofertado na Escola Estadual Machado de Assis, em Timbó Grande, enfatizando os paradigmas condicionantes locais, a partir da capacidade de atuação do gestor público de ensino, frente às demandas apresentadas, onde citamos Agune (2014, p. 46):

No Entanto, nada retira do gestor a capacidade de iniciativa ou o seu poder transformador; pelo contrário, o multiplica, desde que ele se coloque na perspectiva de facilitar a incorporação, aos processos governamentais, do conhecimento não governamental.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A importância da gestão pública na Rede EPT (Ensino Profissional e Tecnológico) é fundamental para qualidade do ensino ofertado. Como cita GVDASA (2017, p. 1):

Qualidade de ensino pode ser traduzida, em última análise, pelo bom desempenho dos alunos de uma instituição, mas não só por isso. Um bom ambiente de ensino e aprendizagem com recursos modernos, atividades extraclasse, corpo docente qualificado e atuante, gestores organizados e eficientes e funcionários comprometidos igualmente impactam na qualidade do ensino de qualquer unidade escolar, desde a educação básica até o ensino superior. Mas não bastam apenas estes elementos: é preciso também que estes recursos sejam todos bem utilizados. Ou seja, uma boa gestão escolar é, também, fundamental para pavimentar a estrada do ensino de qualidade.

O planejamento do ensino, a forma como traduzir o planejamento em ações assertivas, a capacidade de auto moldar-se às demandas de ensino, está ligado diretamente à qualidade de ensino ofertado, refletindo diretamente na capacidade de reter alunos. Neste sentido Pacheco (2011, p.32) cita:

Os Institutos Federais, com uma proposta singular de organização e gestão, no diálogo com as realidades regional e local e em sintonia com o global, costuram o tecido de uma rede social capaz de gerar, em resposta às demandas de desenvolvimento sustentável e inclusivo, arranjos e tecnologias educacionais próprios.

2.1 O Instituto Federal de Ensino Técnico e Tecnológico de Santa Catarina - IFSC

De acordo com Vieira (2002), o IFSC foi criado em Florianópolis por meio do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, pelo então presidente Nilo Peçanha, como Escola de Aprendizizes Artífices de Santa Catarina. Em 2008, a partir da lei nº 11.892, de 29 de dezembro se institui com uma autarquia, onde, identificamos o IFSC como uma instituição de ensino pública federal, voltado ao desenvolvimento do ensino técnico e tecnológico.

A instituição passou por diferentes denominações, desde sua criação centenária, mas sempre com o fim do desenvolvimento do ensino profissionalizante, conforme demonstra a Tabela 1.

Tabela 1: Linha do tempo da Instituição

Ano	Fato
1909	A instituição, é criada como Escola de Aprendizizes Artífices de Santa Catarina, por meio do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909.
1937	Alteração do status para Liceu Industrial de Florianópolis, por meio da lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937.
1942	Passa-se a chamar Escola Industrial de Florianópolis, pelo decreto-lei nº 4.127, de 23 de fevereiro de 1942.
1965	Novamente ocorre alteração em sua denominação, passando a ser identificada como a Escola Industrial Federal de Santa Catarina, pela lei nº 4.759, de 20 de agosto de 1965.
1968	Torna-se Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC), a partir da portaria ministerial nº 331, de 17 de junho.
2002	CEFET -SC: A lei federal de nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, transformava todas as Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, condicionado ao ato de publicação de decreto presidencial para cada novo centro. A transformação para CEFET-SC foi oficializada em 27 de março de 2002, quando foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o decreto de criação.
2008	É criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), por meio da lei de criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, lei 11.892/2008

Fonte: Adaptado do Instituto Federal de Santa Catarina - Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC (2018 p. 2) apud ALMEIDA (2010).

Atualmente o IFSC conta com com 22 (vinte e dois) câmpus, localizados estrategicamente em todas regiões do estado, mais sua Reitoria com sede em Florianópolis,

onde também encontra-se o Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cerfead). Neste cenário, encontra-se o câmpus do município de Caçador, responsável pelo polo presencial de Timbó Grande, um dos polos ofertantes do programa Mediotec dentro IFSC.

Conforme o Instituto Federal de Santa Catarina (2018): A oferta do ensino profissionalizante pelo IFSC, apresenta-se em diferentes modalidades de ensino, como nos cursos de qualificação de Formação Inicial e Continuada (FIC), na formação de Jovens e Adultos (EJA), na oferta de formação técnica integrada ao ensino médio ou subsequente, além de ofertar cursos superiores, de pós-graduação *lato sensu* e de mestrado. A instituição também oferta em diferentes níveis de formação, a oportunidade de cursos de Ensino a Distância (EaD).

2.2 O câmpus Caçador

A partir do ano 2008, o Instituto Federal de Santa Catarina está presente em Caçador. O IFSC começou atuar no município com a oferta de cursos profissionalizantes, de formação inicial e continuada, em parceria com a prefeitura municipal e, a partir de 2011, com a construção de prédio próprio, ocorre a oferta dos primeiros cursos técnicos.

Onde, no ano de 2015, com inauguração de um novo bloco, ocorre a oferta de novos cursos no câmpus. Atualmente o câmpus oferta as modalidades de ensino em: Educação de jovens e adultos (EJA), ensino técnico, ensino integrado, cursos de formação inicial e continuada (FIC) e pós-graduação. Também oferta o ensino a distância (Ead). Citamos ainda os eixos tecnológicos de ensino, eixo gestão e negócios com os cursos técnicos em: administração, recursos humanos, logística e qualidade; eixo informação e comunicação com o curso técnico em informática; eixo controle e processos industriais com o curso técnico em eletromecânica e, o eixo produção industrial com o curso técnico em e plásticos, onde IFSC - Caçador (2018), em sua página online cita:

Hoje oferta, nos três turnos, desde cursos de qualificação profissional a cursos de pós-graduação, tanto na modalidade a distância (EaD) quanto na presencial. Presente na região do Contestado, contribui significativamente para formação profissional e tecnológica da comunidade de Caçador e região.

A oferta do ensino a distância dentro do câmpus Caçador é mediada pelo CERFEAD². Dentro da oferta do ensino a distância no câmpus, temos também a oferta dos cursos pactuados pelo programa Mediotec. Em Caçador, o câmpus do IFSC é responsável pela gestão local de 3 (três) polos presenciais do programa:

- 1 - O polo presencial Caçador: Localizado dentro do próprio câmpus do IFSC.
- 2 - O polo presencial Calmon: Localizado na Escola Estadual Calmon.
- 3 - O polo presencial Timbó Grande: Localizado na Escola Estadual Machado de Assis.

2.3 Programa Mediotec

O programa Mediotec, é um programa de ensino voltado ao desenvolvimento de ensino técnico, especificamente para os alunos do ensino médio da rede pública educação, onde, segundo o portal do Ministério da Educação - Mediotec (2018), cita:

MedioTec constitui-se numa ação de aprimoramento da oferta de cursos técnicos concomitantes para o aluno regularmente matriculado no ensino médio regular nas redes públicas estaduais e distrital de educação, como uma proposta de fortalecimento de uma formação profissional com produção pedagógica específica para o público atendido e em parceria com os setores produtivos, econômicos e sociais.

Os cursos do programa Mediotec, são ofertados em nível de qualificação técnica; para o IFSC a oferta ocorre na modalidade de ensino a distância e concomitante, paralelo ao ensino médio.

Onde, os cursos ofertados pelo programa, são definidos a partir de um estudo dados regionais, levando em consideração a necessidade de qualificação profissional local. O mapeamento dos cursos técnicos responde às demandas atuais e projetadas/futuras de ensino, atendendo às necessidades profissionais, em cada área geográfica mapeada em específico.

Com o apontamento dos cursos técnicos, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e as Redes Públicas Estaduais e Distrital de Educação

² Instituto Federal de Santa Catarina - CERFEAD (2018) - “Centro de Referência em Formação e EaD, atua na Educação à distância, promovendo e estimulando a modalidade de ensino no IFSC”. Trabalha articulado a todos os câmpus da Instituição, prestando apoio, mediando e desenvolvendo ações para disseminação e fortalecimento do ensino a distância em cada câmpus. O Cerfead gerencia de forma remota; a distância, a atuação do programa dentro do câmpus Caçador, controlando a gestão local do polo em Caçador, Timbó Grande e Calmon.

(RPEDE), respondem às demandas de ensino, formalizando pactuações para oferta dos cursos apontados no mapeamento. Como é citado pelo Ministério da Educação - Mediotec: “Os cursos ofertados estão dentro de um universo mapeado, proporcionando maior sinergia entre os cursos e a demanda.” (MEC, 2017, p. 1).

Os conteúdos ministrados na formação técnica pelo programa, visam estar em consonância com arranjos produtivos regionais, econômicos e sociais. De forma a responder às necessidades de formação técnica em específico para o cenário de emprego e renda mapeado localmente onde o programa está inserido.

O processo de seleção dos candidatos/alunos da rede pública de ensino médio para ingressar ao programa, é demandado às redes de ensino estaduais e distrital, onde, as mesmas a partir de análises de vulnerabilidade econômica e social e, também a partir da consideração das áreas de interesse profissional de cada aluno, poderão pré-selecionar os candidatos. Como é descrito pelo Ministério da Educação - Mediotec (2017, p. 6)

As ofertas do MedioTec foram organizadas com base nas demandas do mundo do trabalho e renda, prospectadas segundo projeções de crescimento dos diversos setores produtivos, econômicos e sociais das diversas regiões do país, mapeadas pelos Ministérios demandantes de vagas, de acordo com seu segmento específico de atuação. Esse mapeamento considerou para esta ação, apenas às necessidades de formação técnica.

2.4 Gestão do polo presencial de Timbó Grande

O polo presencial de Timbó Grande³ utiliza a infraestrutura da Escola Estadual Machado de Assis, sendo utilizado para as aulas presenciais a sala de aula informatizada e para tutoria e gestão do polo a sala de professores.

A gestão administrativa do polo, é composta por uma coordenadoria local de polo, onde atuam, um bolsista coordenador de polo, um bolsista de apoio administrativo responsável pelo registro acadêmico e, um bolsista de apoio administrativo responsável pela

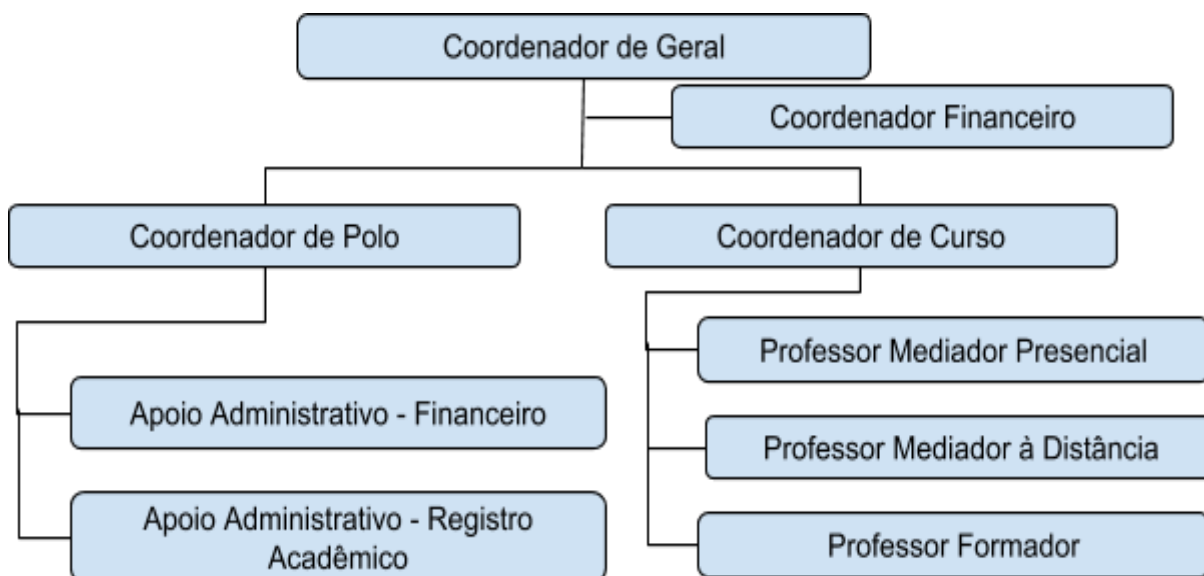
³ O município de Timbó Grande localiza-se no Planalto Norte Catarinense, a 457 quilômetros de Florianópolis. O câmpus do IFSC mais próximo está localizado no município de Caçador, aproximadamente 160 quilômetros. Timbó Grande possui uma população de 9.856 habitantes e sua economia é baseada na agricultura e no reflorestamento e industrialização do pinus e eucalipto. O município de Timbó Grande, possui um dos menores Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Santa Catarina (IDHM): 0.659, conforme dados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2018).

parte financeira.

A gestão de ensino também é composta por um coordenador local de curso, responsável pelo curso técnico em recursos humanos, e um coordenador em rede (o qual encontra-se em Florianópolis) responsável pelo curso técnico em Administração. A equipe de cada coordenação de curso, tem o modelo composto por um coordenador de curso, um professor mediador presencial, um professor mediador de Ensino a distância (Ead), e um professor formador para cada unidade curricular da grade de ensino do curso.

O coordenador de polo e os coordenadores de curso reportam-se, por sua vez, à gestão geral do programa, composta por um coordenador geral e um coordenador adjunto/financeiro. Os coordenadores gerais do programa; para o IFSC, encontram-se no Cerfead, em Florianópolis, gerindo, assistindo e dando apoio o desenvolvimento das gestões locais de cada polo, conforme apresentado no organograma da figura 1:

Figura 1 - Estrutura funcional Gestão Administrativa e Gestão Educacional Polo.



Fonte: Adaptado do Instituto Federal de Santa Catarina (2018) - Mediotec.

O vínculo com o programa se dá pela atuação de bolsistas; internos, servidores da instituição e, externos, sem vínculo de trabalho com a instituição, os quais são remunerados por hora trabalhada.

Importante conhecer as funções do coordenador local do Programa Mediotec apresentadas pela Quadro 1 para poder investigar suas ações diante da realidade apresentada pelo polo e, conseqüentemente, suas dificuldades e desafios.

Quadro 1: Funções Coordenador Local Programa Mediotec.

Atribuições Coordenador local de Polo
I - Coordenar as ações relativas ao MedioTec EaD de modo a garantir condições materiais e institucionais para o desenvolvimento do conjunto das atividades;
II - Coordenar e acompanhar as atividades administrativas, operacionais e logísticas necessárias para garantir a infraestrutura adequada para as atividades dos cursos;
III - Acompanhar as atividades e frequência dos profissionais vinculados ao(s) seu(s) polo(s) de atuação;
IV - Analisar, aprovar e dar o visto nas fichas ponto e Recibos de Pagamento de Autônomos, dos profissionais envolvidos nas atividades do MedioTec EaD no(s) polo(s) de sua responsabilidade, de forma mensal encaminhando-os à área/ profissional responsável pela transposição dos dados nos sistemas administrativos;
V - Gerenciar a efetivação dos pagamentos devidos aos profissionais do(s) seu(s) polo(s) via sistema informatizado de gestão;
VI - Coordenar, acompanhar e fiscalizar o pagamento da Assistência Estudantil e suas ações complementares dos estudantes do MedioTec EaD no(s) polo(s) de sua responsabilidade;
VII - Manter o(s) coordenador(es) de curso(s) atualizado(s) quanto a situação do(s) polo(s);
VIII - Dar suporte ao Coordenador de Curso nas questões pedagógicas, logísticas e sociais dos estudantes do MedioTec EaD no(s) polo(s) de sua responsabilidade;
IX - Acompanhar mensalmente o processo de confirmação de frequência dos estudantes e trimestralmente sua renovação de matrícula no SISTEC;
X- Desenvolver e articular ações de permanência e êxito dos alunos matriculados nos cursos;
XI - Acompanhar a substituição dos estudantes, quando necessário, nos prazos estabelecidos pelo SISTEC;
XI - Articular os processos de pactuação de vagas da instituição;
XII - Apoiar o IFSC no processo de avaliação e autoavaliação dos cursos ofertados, bem como a construção de indicadores de qualidade, permanência e êxito alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
XIII - Receber avaliadores externos, especialmente aqueles indicados pela SETEC/ MEC, e prestar-lhes informações sobre o andamento dos cursos;
XIV - Realizar a articulação para o uso das instalações do polo de apoio presencial para o desenvolvimento das atividades de ensino presenciais;
XV - Realizar a articulação de uso das instalações pelas diversas instituições ofertantes e pelos diferentes cursos ofertados.

Fonte: Adaptado Instituto Federal de Santa Catarina (2018), a partir do edital número 12/2018- Cerfead, de seleção de bolsistas para a atuação no programa Mediotec, baseado no Manual de Gestão da Rede e-Tec (2016).

Em ênfase, a gestão administrativa do polo Timbó Grande, temos a figura central de

nosso estudo: A atuação do coordenador de polo, o gestor público de Educação Profissional Técnica e Tecnológica (EPTT), abordando o estudo de suas ações contra a evasão dos alunos no polo presencial da cidade de Timbó, dentro do programa de ensino Mediotec.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O artigo consiste em uma análise qualitativa elaborada através do método da pesquisa descritiva, abordando a análise das ações da gestão administrativa educacional dentro do programa ensino Mediotec, no polo presencial da cidade de Timbó Grande, do Instituto Federal de Santa Catarina, acompanhado no primeiro período semestre letivo do ano de 2018.

Onde, segundo Prodanov e Freitas (2013), corroboram citando a importância da abordagem da pesquisa descritiva, como a busca pela procura da classificação, explicação e interpretação dos fatos da forma em que ocorrem. Ainda também, enfatizamos a relevância da pesquisa descritiva aplicada ao presente artigo, pela citação de Bonat: “[...] importante função da pesquisa descritiva é fornecer um amplo diagnóstico do problema motivador da pesquisa[...]” (2009, p. 12); tal importância está diretamente ligada à investigação dada ao desenvolvimento do presente trabalho, de forma a examinar as ações do gestor local de polo, interpretando as ações tomadas frente a evasão de alunos.

Considerando os procedimentos metodológicos, aplicou-se a método de estudo em campo ao fim de analisar a atuação do gestor público, na gestão do polo de ensino presencial do programa Mediotec em Timbó Grande, onde buscou-se a compreensão das dificuldades enfrentadas pelo gestor e de qual forma foram tratadas em suas ações tomadas.

Segundo Bonat (2009), o método de coleta de dados de campo, traz uma análise qual parte-se da observação dos fatos ou fenômenos, tal como ocorrem em sua realidade, onde, citamos a importância do método da pesquisa de campo, referindo-se a citação de Prodanov e Freitas (2013), quais definem a pesquisa de campo, como “[...] aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta[...]” (2013, p.59), e ainda qual consiga “[...] resultar em um conjunto de proposições capazes de proporcionar nova perspectiva teórica ao problema [...]” (2013, p.114).

Com a técnica de observação direta, na ênfase ao conhecimento da atuação do gestor do polo, a partir de observações em campo em momentos de visitas *in loco* ao polo Timbó Grande, observou se:

- As dificuldades da estrutura de tecnologia de informação para o desenvolvimento das aulas presenciais dos cursos técnicos ofertados.
- As dificuldades dos espaços físicos nos momentos de tutoria presencial e tutoria à distância.
- E, principalmente, momentos de análise do trabalho da gestão, frente às dificuldades encontradas no polo.

O levantamento do estudo abordado neste artigo, desenvolveu-se pela aplicação da técnica de investigação de observação direta, nos momentos de acompanhamento em campo da atuação do gestor do polo em Timbó Grande, dentro da Escola Machado de Assis citamos a relevância da metodologia da observação direta utilizada no presente artigo, referindo-se a Lakatos e Markoni: “A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consistindo em apenas ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos quais se desejam estudar.” (2003, p. 190). Referenciamos também Leite, a qual conceitua a “importância do levantamento caracteriza-se, basicamente, pela investigação direta de indivíduos dos quais deseja-se conhecer o comportamento.” (2012, p. 31), de qual ainda também citamos: “[...] documentação direta acontece nos locais onde os fenômenos pesquisados ocorrem[...].” (2012, p.47).

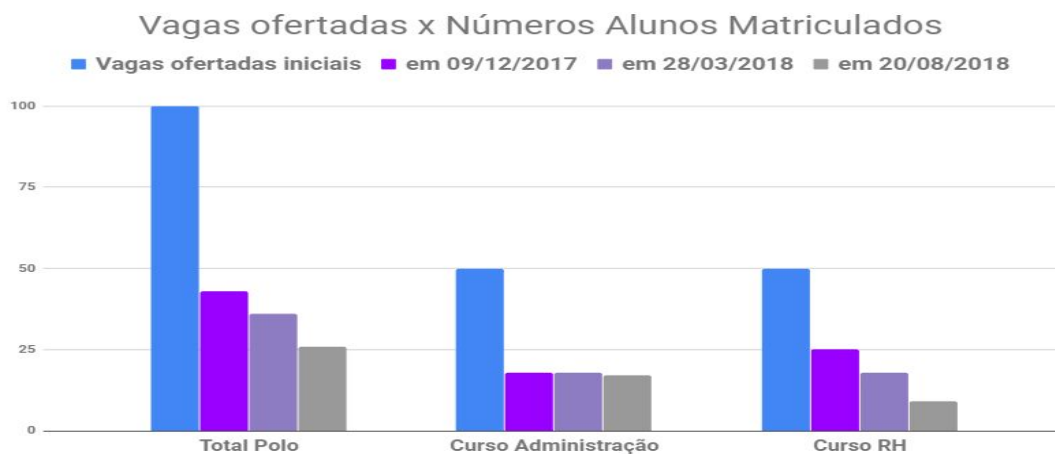
A partir de uma análise qualitativa, sob a ótica da gestão de ensino local verificou-se o funcionamento do gerenciamento educacional do polo, onde estudou-se como são compostos elementos de atuação do programa e o papel da atuação de cada bolsista participante do programa dentro do polo de ensino. Para a ênfase ao método da abordagem qualitativa, utilizado para o desenvolvimento do artigo, Leite (2012) aponta a relevância da análise qualitativa como a busca pela comprovação na forma de experimentação empírica, a partir do detalhamento de análises consistentes e coerentes, tendo como pressuposto a argumentação na fundamentação de ideias. No mesmo sentido também, Bonat referência abordagem qualitativa como: “[...]analisa do exame da natureza, do alcance e das interpretações possíveis para o

fenômeno estudado[...]”(2009, p. 12).

4 RESULTADOS DE PESQUISA

A partir do estudo da gestão local do polo de ensino presencial do programa Mediatec na cidade de Timbó Grande, é possível ilustrar o número elevado de evasão dos alunos. Foram compilados dados, extraídos do controle de alunos no Ambiente Virtual de Aprendizado – AVA, o software Moodle, onde, de forma geral os números demonstram que para cada 10 (dez) vagas ofertadas inicialmente, à hoje há apenas menos de 3 (três) alunos matriculados por vaga; o gráfico 1 e o quadro 2 apresentam as vagas inicialmente ofertadas, e a evolução da evasão dos cursos no polo:

Gráfico 1: Mapeamento Evasão no polo de Timbó Grande.



Fonte: Adaptado do Instituto Federal de Santa Catarina - Moodle Ead (2018)

Quadro 2: Dados Evolução da Evasão demonstrada no Gráfico.

	Ofertadas iniciais	Alunos Matriculados					
		Em 09/12/2017		Em 28/03/2018		Em 20/08/2018	
Total polo	100	43	57%	36	64%	26	74%
Administração	50	18	64%	18	64%	17	66%
Curso RH	50	25	50%	18	64%	9	82%

Fonte: Adaptado do Instituto Federal de Santa Catarina - Moodle Ead (2018).

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso para o programa Mediotec constantes no Moodle (2018), os cursos são ofertados na modalidade de ensino a distância, onde 80% da carga horária do curso ocorre no modelo de ensino Ead e, apenas 20% da carga horária é ministrada em aulas presenciais, onde, as aulas são assistidas por um professor mediador presencial, e também há suporte/ajuda extraclasse, disponibilizado em forma de tutoria. Já os conteúdos, são desenvolvidos por um professor formador, sem contato presencial com os alunos, somente via ambiente virtual de ensino e de forma esporádica, quando possível.

Tratando-se de cursos técnicos à distância, onde a grande parte do processo de ensino e aprendizagem apoia-se na plataforma de ensino virtual Moodle, evidenciou-se a grande dificuldade dos alunos ao acesso do ambiente virtual. Conforme informações do SISTEC - Menu Ciclo de Matrícula - Dados Alunos - Endereço (2018), próximo à 90% dos alunos do polo, residem na área rural e não possuem acesso à internet, conseguindo acesso ao Moodle somente no momento dos encontros presenciais na escola. Este é um ponto crítico, onde ficou evidente diante da dificuldade dos alunos na modalidade Ead, conseguir o acesso aos meios necessários para o processo ensino e aprendizagem de forma satisfatória, sendo que 80% da carga horária dos cursos técnicos ofertados pelo polo, ocorrem na forma de ensino assistido à distância.

Detectou-se também, o evidente descaso com o atendimento às necessidades mínimas da execução do programa na Escola Estadual Machado de Assis, por parte da Secretaria Estadual de Educação; qual atua no papel do agente demandante de público e, ainda também em parceria ao programa, qual deveria ceder a infraestrutura e espaços físicos necessários para execução do Mediotec no polo Timbó Grande, onde, ficou notório o mau estado de conservação da escola, qual encontra se sucateada, não atendendo às necessidades mínimas das demandadas de ensino, a exemplo: os banheiros não possuem papel higiênico, não há água nos banheiros; os alunos somente conseguem água para beber porque os servidores internos da escola compram a água para o consumo e cedem também aos alunos.

São inúmeras dificuldades de infraestrutura no polo, não atendendo às necessidades mínimas do programa, onde citamos: não é disponibilizado um espaço reservado para tutoria e atuação do gestor do polo para os atendimentos prestados, onde compartilha-se a sala de

professores para os atendimentos. A sala de aula informatizada; reservada para aulas presenciais do programa, não atende as demandas de ensino a distância. Há atualmente somente 11 (onze) computadores na sala aula informatizada onde apenas 7 (sete) funcionam.

Somado a todos os agravantes de infraestrutura do polo, temos a velocidade baixa e instável do link de navegação de acesso à internet, onde, em inúmeras vezes, evidenciamos que materiais de interação virtual com o aluno, como videoaulas disponíveis no ambiente virtual de ensino, não foram utilizados devido à fragilidade do acesso à internet. O modelo de comunicação entre alunos e o professor formador, seria através de videoconferência ou webconferência, tais ferramentas não são viáveis diante da velocidade de navegação disponível.

O gestor do polo atua cumulativamente para gestão do polo em Timbó Grande, e também nos polos dos municípios de Caçador e Calmon. A carga horária de trabalho cumulativa acaba saturando a gestão local, pois o gestor não consegue dedicar-se exclusivamente a um polo, dividindo a carga horária semanal de 10 (dez) horas, frente a gestão dos 3(três) polos diferentes: Caçador, Timbó Grande e Calmon.

Outra situação detectada, foi à dificuldade da distância geográfica para deslocamento do gestor até o polo Timbó Grande. O coordenador de polo encontra-se lotado no câmpus do IFSC da cidade de Caçador, para chegar ao polo em Timbó Grande percorre uma distância aproximada de 160 quilômetros a cada 15 (quinze) dias.

A ausência do gestor de polo desencadeia inúmeras situações adversas, como: o atendimento dos tutores, professores mediadores, coordenadores de curso e, principalmente os alunos, os quais deveriam ter atenção prioritária do gestor do polo, não podem ser mediados e apoiados em tempo hábil inúmeras vezes, devido à distância de onde se localiza o gestor do polo, a cidade de Caçador. Citamos a exemplo:

A situação recorrente de 2 (duas) ex-alunas do curso técnico em administração, onde, as aulas presenciais do curso são ministradas no período vespertino. As alunas tiveram arbitrariamente (por ação da direção da Escola Machado de Assis) o seu período regular aula concomitante do ensino médio, alterado para o período vespertino, o que levou a conflitar com o horário no curso de administração do Mediotec, causando a evasão das alunas e, quando o coordenador gestor do polo, esteve na escola e tomou ciência da situação, a decisão

já havia sido tomada, e as alunas evadiram-se do curso, sem interpelação a tempo do gestor.

Em outra situação, a sala de aula informatizada foi utilizada para outro fim interno da escola, mesmo que ainda previamente agendado para aula presencial do programa Mediotec. Para este dia, os alunos do programa não tiveram acesso à plataforma de ensino virtual Moodle, onde também, novamente, o gestor do polo não estava presente no dia para atuar frente a situação.

Com grande importância e impacto gostaríamos de salientar a oferta dos cursos técnicos em recursos humanos e administração, mapeados para o programa Mediotec em Timbó Grande, onde o panorama do município apresentado pelo IBGE (2018) demonstra o quadro da econômica local, com base em dois grandes pilares: A agricultura e o reflorestamento e industrialização da madeira. De forma que, analisando o papel dos agentes responsáveis pelo mapeamento de demandas profissionais, qual geram o apontamento das ofertas de cursos ao programa, não conseguiram traduzir uma resposta fidedigna da necessidade da oferta do quantitativo de 50 (cinquenta) vagas para cada curso técnico em: recursos humanos e administração.

Gostaríamos de fazer o apontamento de algumas ações implementadas pela gestão do local do polo demonstrados na tabela 2:

Tabela 2: Mapeamento ações Gestão Polo Timbó Grande.

Problemas identificadas dentro do Polo Timbó Grande	Ações da Gestão local de Polo: Impacto/Consequências
Sala Informatizada, computadores em mal funcionamento.	Em parceria com suporte de tecnologia da informação (T.I), do câmpus IFSC - Caçador. Foram prestados manutenções. O que resultou em um maior disponibilidade para os alunos, dos recursos escassos de T.I; os computadores.
Sala Informatizada, cabeamento de rede.	Organizado cabeamento físico e configurado rede da sala informatizada, assim como também prestado manutenção geral na configuração interna de rede, de toda escola. Com esta ação, houve redução dos erros de conexão e falta de acesso a rede para alguns computadores.
Problema Rede sem fio sala Tutoria.	Gestor do polo disponibilizou, instalou e configurou um modem sem fio, a fim de que os alunos e os professores possam ter a interação com rede de dados, em seus dispositivos móveis em momentos extraclasse/tutorias.
Sala Informatizada, falta periféricos	Gestor do polo em parceria com gestão geral do programa no IFSC,

computadores.	disponibilizou e instalou periféricos (mouse/teclados/cabos), quais faltavam em alguns computadores. Aumentando assim a disponibilidade de recursos de T.I, para aulas presenciais do programa.
Falta iluminação nas salas de aula.	Gestão do polo doou e, participou da instalação de inúmeras lâmpadas leds para salas de aula, melhorando assim, a iluminação não somente das salas usadas pelo programa, mas como também para todas salas da escola.
Falta material escolar.	Doou-se, resmas de papel entre outros materiais escolares (lâpis, canetas de quadro branco, canetas esferográficas, réguas, cartolina), para escola, onde trouxesse a possibilidade; caso necessário, de utilizar os recursos escolares da Escola Machado de Assis, para o desenvolvimento do programa Mediotec.
Dificuldade de acesso ao Ambiente Virtual de Ensino, pelo aluno, fora da escola, falta acesso à internet.	A partir do desenvolvimento deste trabalho, foi indicado uma ação, para recomendação de que todos os alunos do programa, baixem os arquivos de aula em seus dispositivos móveis, ou ainda quando necessário seja impresso o material ao aluno. De forma que o aluno possa estudar em ead, mesmo sem o recurso de acesso internet fora da escola.

Fonte: Elaborado pelo presente autor do artigo (2018).

Enfatizamos algumas ações abordadas/mapeadas pela gestão do polo: foram cedidos materiais escolares, como resmas de papel, para esporadicamente ser utilizado na impressão de cópias do programa dentro da escola. Quando há material impresso em grande volume, provas, apostilas, entre outros, a impressão é feita no câmpus do IFSC em Caçador, e levada ao polo em Timbó Grande.

Citamos também, outras ações evidenciadas e tomadas pela gestão local do polo, como o fornecimento e instalação de lâmpadas nas salas de aula da escola. Salientamos a este ponto, que haviam salas com apenas uma lâmpada funcionando, sendo que a escola também trabalha no período noturno, inclusive a exemplo para o desenvolvimento do curso técnico de recursos humanos do programa Mediotec.

Destacamos atuação do gestor local de polo, onde, em conjunto com a equipe de tecnologia da informação (TI) do câmpus Caçador do IFSC, de forma solidária, prestaram assistência na área de informática, tanto aos computadores, como ao cabeamento e configuração da rede interna da escola, onde também, foram cedidos cabos, mouses e teclados, para funcionamento dos equipamentos de informática, com o apoio da gestão geral

do programa, o que resultou no mínimo de 7 (sete) computadores funcionando para a sala de aula informatizada.

Verificamos uma ação possível e implementada pelo gestor do polo, de forma a tentar amenizar os efeitos da situação detectada da dificuldade ao acesso à internet pelos alunos do programa: A ação compõem-se de instruir todo aluno do programa que tenha telefones smartphones, tablets e computadores pessoais, qual não tenha acesso à internet para acessar o sistema de ensino a distância (Moodle) fora da escola, para que o aluno a baixe os arquivos das unidades curriculares estudadas, em mídias digitais, ou diretamente quando possível, em seus dispositivos móveis, nos momentos das aulas presenciais, dentro da Escola Machado de Assis. Desta forma, não teremos ainda a possibilidade da interação virtual com aluno e também, o acompanhamento virtual contínuo de seu acesso ao AVA - Moodle, por parte da equipe de ensino de cada curso. No entanto, ainda que paliativamente o aluno terá a possibilidade de ter os conteúdos para ler, estudar e se preparar para os encontros presenciais. Ainda recomendou-se a gestão que imprima os conteúdos do ambiente virtual e distribua aos alunos que não tenham nenhum equipamento de acesso digital.

Todavia, é imprescindível, que o estudante da modalidade de ensino a distância, tenha condições para isso. Se o aluno não tem os meios necessários para utilização das ferramentas virtuais de ensino a distância, é muito complexo que o processo de ensino aprendizagem se faça de forma satisfatória e com qualidade, o que contribui para evasão dos alunos.

5 CONCLUSÕES

Com objetivo de estudar o papel da gestão administrativa educacional desenvolvida no polo do programa Mediotec para a cidade de Timbó Grande, frente aos desafios da permanência e êxito dos alunos do programa, pode-se evidenciar ao desenvolver o trabalho, que ações tomadas pela gestão, buscaram amenizar de forma paliativa a expressiva evasão dos alunos. Todavia avaliou-se que os problemas apontados no estudo vão além da capacidade da tomada de ações do gestor local.

O cenário pode demonstrar que a motivação da evasão se dá de forma mais profunda, verificamos que a falta de ação pelos diferentes agentes precursores do programa,

desencadeou inúmeras situações negativas ao polo.

A falta de infraestrutura disponível para escola estadual Machado de Assis, principalmente ao tocante da disponibilidade de na recursos na área infraestrutural de informática, traz uma situação muito difícil de gerir na execução da oferta cursos técnicos em modalidade Ead. Nos dias atuais, não há condições de realizar o ensino a distância sem a possibilidade de utilizar os meios acesso às plataformas de ensino digitais, quais são disseminados pelo acesso à internet.

Mas detectamos que temos problemas mais profundos que impactam no grande número de evasão polo e estão ligados intrinsecamente aos diferentes ministérios públicos responsáveis pelo mapeamento das demandas do programa, qual devem atuar como agentes parceiros, responsáveis pela demanda de vagas e apontamentos/direcionamento das ofertas ensino, onde se evidenciou que as pactuações dos cursos técnicos em execução não estão em consonância com as necessidades profissionais do mundo de geração de emprego e renda locais de Timbó Grande.

Concluimos que somados às dificuldades internas da gestão, a pouca carga horária disponível para atuação, com o acúmulo do gestor local de polo para a atuação em três polos de cidades diferentes, somado a distância geográfica do polo para o deslocamento do gestor, como também as dificuldades orçamentárias que reduzem a quantidade de deslocamento para acompanhamento do polo e, ainda associado principalmente a falta do comprometimento e cumprimento de forma precisa e correta do papel de cada agente parceiro na execução do programa, como citado nas situações anteriormente expostas, implica-se significativamente na capacidade da gestão local quanto ao controle da evasão, impactando diretamente no tocante a permanência e êxito dos alunos.

Citamos ainda como oportunidade para trabalhos futuros, um estudo da evasão do polo presencial de Timbó Grande, sob o ótica da gestão de ensino do polo, abordando o trabalho dos coordenadores de curso, professores e alunos pertencentes ao polo.

Como contribuições para um melhor aprofundamento de estudos nos temas que impactam na taxa de evasão dos alunos do programa, citamos: o estudo dos ministérios responsáveis pelo mapeamento de cursos, os impactos da aceitação e pactuação de cursos pelo IFSC, falta de infraestrutura dos polos ofertantes, os curtos prazos de matrículas e prazos para

elaboração de do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o orçamento disponível para execução dos cursos, os atrasos nos pagamentos das bolsas de auxílios estudantis, as dificuldades na abertura de conta bancária por parte dos alunos para o pagamento de bolsa e as dificuldades na contratação de bolsistas/professores para atuar no programa.

REFERÊNCIAS

AGUNE, Roberto et al. **Dá pra fazer: gestão do conhecimento e inovação no setor público**. São Paulo: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, 2014.

ALMEIDA, Alcides Vieira de. **Da Escola de Aprendizes Artífices ao Instituto federal de Santa Catarina**. Florianópolis: Publicações do IFSC, 2010. Disponível em: <<http://www.ifsc.edu.br/historico>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

BONAT, Débora. **Metodologia da Pesquisa**. 3. ed, Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.

BRASIL, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama Timbó Grande**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/timbo-grande/panorama>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Manual de Gestão da Rede e-Tec Brasil e do Profucionário**. Versão Preliminar 1.2 de Abril de 2016. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/rede-e-tec-brasil/redeotec-manuais>>. Acesso em: 07 jul. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Mediotec. **Documento de Referência de Execução para todas as Redes Ofertantes**. Brasília, DF, mar. 2017 Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/mediotec/publicacoes-mediotech>>. Acesso em: 06 jun. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Mediotec. **Documento Guia Mediotec**. Brasília, DF, maio. 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/mediotec/publicacoes-mediotech>>. Acesso em: 06 jun. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento de Referência de Execução MedioTec para as Instituições Públicas e SNA**. Brasília, DF, abr. 2017. Disponível em: <<https://map.mec.gov.br/projects/parceiros-demandantes-e-ofertantes-da-bolsa-formacao/wiki/MedioTec>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica - SISTEC. **Menu Ciclo de Matrícula**. Disponível em: <<http://sistec.mec.gov.br>>. Acesso em 2 out. 2018.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília**, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/6014229/pg-1-edicao-extra-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou>>

-de-31-12-2008>. Acesso em: 15 ago. 2018.

GVDASA, Gestão Educacional. **A importância da gestão escolar para a qualidade do ensino**. 2 janeiro 2017. Disponível em: <<http://gvdasa.com.br>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. câmpus Caçador. **Histórico**. Disponível em: <<http://cacador.ifsc.edu.br>>. Acesso em: 20 mar. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Centro de Referência em Formação e EaD**. Disponível em: <<https://caco.ifsc.edu.br/ead-cfead>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Editais de Seleção Simplificada de Bolsistas para atuar no MeditoTec-EAD/IFSC Nº 12/2018 CERFEAD**. Florianópolis, SC, 08 jun 2018. Disponível em: <<http://www.ifsc.edu.br/mediotec>>. Acesso em: 01 ago. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Mediotec Ead**. Disponível em: <<https://caco.ifsc.edu.br/37-site/ensino/6613-e-tec>>. Acesso em: 08 jun. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Moodle Ead**. Disponível em: <<https://moodle.ead.ifsc.edu.br>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSC – PDI 2015 – 2019**, Disponível em: <<https://pdi.ifsc.edu.br>>. Acesso em 29 ago. 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITE, Fabiana Calçada de Lamare. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2012.

MELHOR DA ESCOLA. **Eeb Machado de Assis**. Disponível em: <<https://www.melhorescola.com.br/escola/eeb-machado-de-assis>>. Acesso em 10 jun. 2018.

PACHECO, Eliezer. **Institutos federais uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: Moderna, 2011.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de Freitas. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2.ed 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.